

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

I – Reunião:

Data da reunião:	10 de julho de 2002	Hora da reunião:	9:00 horas
Número da reunião:	4ª		
Local (incluindo sala):	CGEE – Setor Policial Sul – Área 5 – Quadra 3 – Bloco A – Auditório Comandante Roy		

II – Convocados:

1- Membros presentes

Nome	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Presidente: Maurício Otávio Mendonça Jorge	MCT	mmendonca@mct.gov.br	(61) 317-7800
Albanita Viana de Oliveira	CNPq	albanita@cnpq.br	(61) 348-9381
Frederico Lopes Meira Barboza	SMM / Representante do MME	frederico.barboza@mme.gov.br	(61) 223-4457
John Milne Albuquerque Forman	ANP / Representante do Setor Acadêmico	jforman@anp.gov.br	(21) 3804-0053
Jorge de Paula Costa Ávila	FINEP	jorge@finep.gov.br	(21) 2555-0405
José Mendo Mizaél de Souza	IBRAM / Representante do Setor Produtivo	ibramsb@uol.com.br	(61) 226-9367
Marcelo Ribeiro Tunes	DNPM / Representante da Agência Reguladora	marcelotunes@dnpm.gov.br	(61) 224-7097

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

2 – Convidados e Secretariado presentes

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Antônio Juarez Milmann Martins	Convidado	SMM/MME	antonio.martins@mme.gov.br	(61) 223-6457
Carlos Alberto Reis Rocha	Convidado	FINEP	crocha@finep.gov.br	(21) 2555-0275
Carlos Augusto Ramos Neves	Convidado	DNPM/MME	cneves@dnpm.gov.br	(61) 224-2948
Eliana Lara	Suporte	MCT	eliana@mct.gov.br	(61) 317-7730
Gildo Sá Cavalcanti de Albuquerque	Convidado	CETEM	gildosa@cetem.gov.br	(21) 2260-2837
Giselle Chassot Lago	Convidado	CGEE	gichassot@cgee.org.br	(61) 424-9685
Iran Ferreira Machado	Secretário Técnico	CGEE	imachado@cgee.org.br	(61) 424-9600
João da Rocha Hirson	Convidado	CNPq	jhirson@cnpq.br	(61) 348-9618/9
José Carlos Gomes Costa	Convidado	MCT	jccosta@mct.gov.br	(61) 317-7817
José Ferreira Leal	Convidado	MCT	jleal@mct.gov.br	(61) 317-8184
Maria de Lourdes Cardoso dos Santos	Assessor Técnico	CGEE	mlourdes@cgee.org.br	(61) 424-9600
Roberto Vermulm	Convidado	CGEE	rvermulm@cgee.org.br	(61) 424-9616
Rogério Vasconcellos de Sá	Convidado	FINEP	rogerio@finep.gov.br	(21) 2555-0312
Simone Alencar	Suporte	Prossiga/IBICT	simone@prossiga.br	(21) 2295-8499

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

Tiago M. Bevilaqua	Convidado	MCT	tiagob@mct.gov.br	(28) 9885-0796
--------------------	-----------	-----	-------------------	----------------

3 – Ausentes

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *

III – Itens da reunião

Texto do item	Tarefa ***	Responsável***	Data limite***
Pauta: 1- Aprovação da Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor; 2- Apresentação do “Escritório Virtual”; 3- Prestação de Contas (CNPq e FINEP); 4- Informe sobre os Projetos da Plataforma EXMIN-AMAZÔNIA; 5- Informe sobre os Projetos de Rochas Ornamentais; 6- Programa de Atividades em 2002; 7- Outros Assuntos.			
			Data de conclusão
A ata da 3ª reunião do Comitê Gestor foi considerada aprovada por todos os membros do Comitê.			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>A Sr^a. Simone Alencar do Prossiga/IBICT fez a apresentação do funcionamento do “Escritório Virtual” do CT-Mineral. O “Escritório Virtual” é uma <i>home page</i> que foi criada para cada Fundo com o objetivo de facilitar o trabalho dos membros do Comitê Gestor e demais convidados das reuniões. Nele estão contidas as atas de reunião e demais documentos relacionados ao Fundo. Foi esclarecido que cada membro terá um senha, que será enviada posteriormente por e-mail, sendo que toda vez que um membro ou um convidado da reunião tiver uma tarefa a executar, receberá um e-mail lembrando da data de entrega da mesma.</p>			
<p>Primeiramente, o Dr. Maurício Mendonça informou ao Comitê Gestor a substituição, na FINEP, do Dr. Ronaldo Azambuja pelo Dr. Rogério Sá, a seguir prestou esclarecimentos sobre os 13 projetos do CT-Mineral que estão na carteira da FINEP. Nesta Agência houve problemas na contratação de três projetos, relativos a troca de proponentes/convenientes: dois do CDTN e um do DRM/RJ. O coordenador de um dos projetos do CDTN desistiu da contratação, sendo solicitado ao Dr. Rogério Sá que se informe da situação dos outros dois e agilize a contratação dos mesmos, realizando os ajustes que forem necessários. Com relação ao desembolso destes projetos, constata-se que este ano, até a presente data, nenhum pagamento foi efetuado pela FINEP. Associadas aos projetos da FINEP existem bolsas, que serão implementadas pelo CNPq, e que somam R\$ 1.000.000,00; todavia, um número importante de projetos ainda não solicitou a implementação das mesmas. Foi solicitado às Agências que verifiquem o que está ocorrendo e agilizem a implementação das bolsas, pois as mesmas estão vinculadas aos projetos, e no encerramento destes, não faz sentido a continuidade das bolsas.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Jorge Ávila sugeriu que no processo normal de acompanhamento fosse verificado se o projeto está com uma equipe condizente, para que se possa avaliar a necessidade das bolsas; sendo proposto pela Dr^a Albanita que se fizesse uma visita técnica a estes projetos que estão com pendências na implementação das bolsas.</p>			
<p>Com relação aos 12 projetos da carteira do CNPq, todos foram contratados, recebendo um desembolso total de R\$ 1.070.000,00. Quanto as bolsas, com exceção de um projeto da UNB, todas foram implementadas.</p>			
<p>O Dr. John Forman considerou preocupante que em um Fundo que conta com tão poucos recursos, os projetos aprovados não demandem estes recursos.</p>			
<p>O Dr. Mendo sugeriu que em uma próxima reunião os conselheiros pudessem ter uma visão de como é feito o acompanhamento dos projetos pelas Agências.</p>			
<p>O Dr. Marcelo Tunes fez a apresentação dos quatro projetos da Plataforma, salientando os progressos alcançados e as dificuldades encontradas pelos coordenadores na execução dos mesmos. Destacou a importância de serem estudados os eventos geológicos que resultaram na formação das jazidas na região, pois é importante estabelecer a datação destas jazidas.</p>			
<p>Foi enfatizada a necessidade de ter-se uma visão dos outros projetos que estão sendo executados na região, ficando acertado que em uma próxima reunião do acompanhamento dos projetos da Plataforma procurar-se-á agregar as informações destes outros projetos aos do CT-Mineral.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>Com relação ao apoio (contrapartida) que as empresas fornecem para a execução dos projetos, o Dr. Maurício Mendonça esclareceu que as empresas, em geral, não têm muito interesse em quantificar o suporte oferecido, seja em homem/hora, seja em recursos diretamente envolvidos. Seria importante quantificarmos estes investimentos em C&T feitos pelas empresas. Foi sugerido que o IBRAM receba as informações pertinentes à forma de contabilização que, na visão do MCT, as empresas deveriam apresentar como suas contrapartidas.</p>			
<p>O Dr. Forman cobrou que se apresentassem efetivamente as contrapartidas, tanto as governamentais (CPRM, DNPM) como a das empresas, pois o financiamento do projeto é, muitas vezes, justificado por estas contrapartidas, que ocasionalmente acabam não acontecendo. Sugeriu, também, que se colocasse numa base georeferenciada os dados relativos aos projetos “Metalogenia Quantitativa Aplicada a GIS: ouro e VMS” e “Caracterização de Depósitos Minerais em Distritos Mineiros da Amazônia”.</p>			
<p>O Dr. Jorge Ávila esclareceu que o ano de 2001 foi atípico quanto à contratação dos projetos e à liberação de recursos. Esclareceu que com relação à contrapartida prevista no convênio com o FNDCT, caso a mesma não ocorra, constitui-se inadimplência, o que acarreta a não liberação de recursos pela FINEP, e tem como consequência final a exigência da devolução do que já foi liberado.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Iran Machado, do CGEE, fez uma explanação sobre os projetos sobre rochas ornamentais que são financiados pelo Fundo, destacando o avanço tecnológico, a melhoria das condições de trabalho e o menor impacto ambiental que o setor tem alcançado. Outro ponto salientado foi quanto ao projeto “Diretrizes e ações para a melhoria da competitividade industrial e consolidação de arranjos produtivos no setor de rochas ornamentais e de revestimento em São Paulo” que não se caracteriza como um arranjo produtivo, tal como são observados os arranjos em outras unidades da federação; tendo recebido esclarecimentos do coordenador, Dr. Ivan Mello, de que o objetivo do projeto é apontar as diretrizes para a formação destes arranjos; ainda com relação a este projeto, o coordenador buscou a parceria com a Secretaria do Estado de São Paulo para suprir os cortes orçamentários.</p>			
<p>O projeto do CETEM, coordenado pelo Dr. Carlos Peiter, terá como um de seus resultados um catálogo nacional sobre rochas de todo o país com informações sobre pedreiras produtoras, serrarias, marmorarias, distribuidoras e comercializadoras, que será lançado em agosto de 2002, no Espírito Santo.</p>			
<p>O projeto “Modernização tecnológica do parque produtor de rochas ornamentais da região NW do Rio de Janeiro”, que está com problemas relativos a troca da instituição conveniente, deverá ter a substituição da mesma providenciada pela FINEP.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Tiago Bevilaqua, coordenador de um dos projetos de rochas ornamentais, fez a apresentação do mesmo ressaltando que o seu objetivo é contribuir para a agregação de valor no setor de rochas ornamentais com o lançamento de novos produtos, a melhoria dos já existentes, a ampliação da capacitação de pessoal, o reequipamento das empresas que produzem bens de capital para o setor e a ampliação da capacidade produtiva. Várias instituições participam do projetos: Cetemag, IEL, SEBRAE, Maqrochas, Cetem, Sindirochas e Federação das Indústrias do Espírito Santo.</p>			
<p>O Dr. Maurício Mendonça lembrou que o MCT vem dando apoio a projetos de arranjos produtivos, visando estimular o desenvolvimento tecnológico em regiões onde tradicionalmente isto não ocorre, já tendo sido financiados 45 projetos e com previsão de mais 80 que estão sendo articulados para contratação.</p>			
<p>O diretor da Maqrochas (associação dos fabricantes de máquinas para o setor de rochas ornamentais) salientou a importância do projeto do Dr. Tiago Bevilaqua que tem o mérito de agregar parceiros no setor de rochas ornamentais no Espírito Santo.</p>			
<p>O Dr. Mendo frisou a importância da figura do facilitador em projetos como o do Dr. Tiago e que seria conveniente promover um evento local com o patrocínio do Banco de Desenvolvimento do Estado e/ou BNDES no sentido de promover e estimular as ações que o setor necessita.</p>			
<p>O Dr. Marcelo Tunes destacou que, com relação ao Estado de Goiás, existe uma cooperação com o estado (AGIM) para solucionar problemas locais.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>Inicialmente, calculou-se que do total de R\$ 3.200.000,00, relativos a CFEM para este ano, deveríamos desembolsar R\$ 2.400.000,00 para o pagamento de saldos remanescentes dos projetos contratados em 2001. A alocação para novas atividades atingiria de R\$ 600.000,00 a R\$ 800.000,00.</p>			
<p>O Dr. Forman solicitou que, devido aos poucos recursos para este ano, fosse considerada a hipótese de serem suplementados alguns dos projetos que estivessem sendo bem avaliados.</p>			
<p>O Dr. Marcelo Tunes chamou atenção para o fato de que o pessoal recém-formado ou com formação de alguns anos na área mineral está com falta de prática de trabalho de campo, e que os técnicos do DNPM , com formação profissional em torno de 20 anos, também necessitam de reciclagem; em vista destas necessidades no setor o órgão está firmemente priorizando o item de formação e treinamento de pessoal. Também foi ressaltado por ele que a arrecadação da CFEM para este ano deve ser da ordem de R\$ 200.000.000,00 cabendo, portanto, ao CT-Mineral R\$ 4.000.000,00. Face ao aumento na previsão de arrecadação, o Dr. Maurício Mendonça deverá tomar providências pedindo suplementação orçamentária.</p>	<p>CNPq e DNPM deverão reunir-se para conversar sobre capacitação de recursos humanos.</p>	<p>Albanita e Marcelo Tunes</p>	<p>Data de conclusão 14 de agosto de 2002</p>

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>Com base nos números acima, o Dr. Jorge Ávila fez a seguinte projeção: dos R\$ 4.000.000,00 arrecadados, R\$ 2.000.000,00 seriam destinados para projetos já contratados em 2001 e R\$ 2.000.000,00 para novas ações, o que significaria contratar R\$ 5.000.000,00, este ano, que seriam desembolsados em três anos. Estes R\$ 5.000.000,00 seriam assim empregados: seria distribuída uma parte substantiva, talvez 30%, para reforçar os projetos já contratados; outros 30% para um Fundo Rotativo Mineral onde se teria como figura de proa o Cetem, o restante seria utilizado para fazer-se um trabalho de mobilização para que o setor possa valer-se dos diversos instrumentos que o sistema como um todo e a FINEP em particular estão colocando à disposição da comunidade.</p>			
<p>O Dr. Maurício Mendonça afirmou que gostaria de trabalhar com números mais realistas e solicitou que se refletisse melhor, até a próxima reunião, sobre: a suplementação de alguns projetos em andamento, que a seu ver não deveria acontecer; a Plataforma do Nordeste; a Plataforma do Estado de Minas Gerais; os estudos propostos pelo CGEE para este ano; a articulação de instrumentos, proposta pelo Dr. Jorge Ávila. Insistiu que este ano deveríamos dedicar mais recursos para pequena e média empresa, olhando particularmente para a possibilidade de agregação de valor e substituição competitiva de importação. Solicitou que fossem também considerados os projetos do PADCT/GTM que ainda estão em andamento, pois cobrem bastante a área científica citada pelo Dr. Forman.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Roberto Vermulm sugeriu que o CGEE – Secretaria Técnica do CT-Mineral consulte os estudos que foram produzidos, o Documento de Diretrizes e os projetos que foram financiados. Após uma leitura deste material, verificar onde estamos descobertos em relação ao que já foi aprovado e priorizar o que falta apoiar. Seria feita uma consulta aos membros do Comitê Gestor, um a um; para que se possa trazer para a próxima reunião do Comitê Gestor um documento de prioridades mais trabalhado.</p>	<p>Proposta de priorização de apoio para 2002.</p>	<p>Iran e Lourdes</p>	<p>Data de conclusão 09 de agosto de 2002</p>
<p>O Dr. Gildo Sá apresentou aos participantes a proposta de criação do Fundo Rotativo Mineral, que seria um Fundo com recursos alocados no Cetem, ou em outro instituto que se candidatasse, e que se destinariam a solucionar problemas na pequena e média empresa objetivando agregar valor ao seu produto. Solicitou também ao Comitê Gestor que fossem retomados os valores originalmente pedidos pelos coordenadores dos projetos. O Dr. Mendo afirmou ser um defensor da proposta de criação do Fundo Rotativo Mineral apresentada pelo Dr. Gildo Sá, especialmente com o Cetem assumindo o risco do processo.</p>			
<p>O Dr. Jorge Ávila convidou a todos os presentes para o aniversário da FINEP, no dia 24 de julho próximo. Estará sendo lançado junto com o SEBRAE um programa que beneficiará a pequena empresa, com um crédito em condições muito favorecidas de aval. A intenção é combinar os recursos de crédito tradicionalmente operados pela FINEP com os recursos não reembolsáveis nas diferentes modalidades de crédito e assistência técnica para elaboração dos projetos.</p>	<p>Apresentação do Programa ADI (Apoio ao Desenvolvimento e à Inovação)</p>	<p>Jorge Ávila</p>	<p>Data de conclusão 31 de julho de 2002</p>
<p>O Dr. Mendo pediu que fossem observados três pontos quando trabalharmos a mineração: meio ambiente; saúde e segurança do trabalhador; e recursos hídricos.</p>			

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ATA DE REUNIÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

<p>O Dr. Frederico Barboza trouxe a preocupação que a SMM/MME tem tido com o meio ambiente, citando inclusive o trabalho feito pelo IBRAM sobre o pensamento da sociedade com relação à mineração. Aproveitou para agradecer ao MCT a implementação de bolsas do CNPq para consultores na SMM. Estes profissionais, entre outras ações, elaboraram uma relação de projetos a serem priorizados, como também critérios para enquadramento de propostas a serem submetidas ao CT-Mineral.</p>			
<p>O Dr. Juarez Milmann informou que o convênio SMM/DNPM tendo como executores o Cetem e a CPRM está, este ano, desenvolvendo nove projetos num total de R\$ 1.000.000,00. Agregando-se a estes está sendo fechado um termo aditivo que prevê a execução de mais dez projetos que deverão se prolongar até o final de 2003, e somam R\$ 2.300.000,00. Entre eles podemos dar mais destaque: Sistema de Informações de Mineração que vai levar a um novo Anuário Mineral, Recursos Minerais ao Longo dos Eixos de Desenvolvimento e Incentivo a Pequena e Média Empresa de Mineração.</p>			

IV - Resoluções

<p>1 – Do orçamento para 2002, foram destinados R\$ 100.000,00 para eventos e R\$ 100.000,00 para o fluxo contínuo do CNPq. A aplicação do restante dos recursos será decidida na próxima reunião.</p>
<p>2 – Próxima reunião: 14 de agosto de 2002</p>

Acaba aqui, não tem item 3.